



**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DESENVOLVIDOS PELO NÚCLEO
DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ALEITAMENTO MATERNO**

***COURSE COMPLETION WORK DEVELOPED BY THE CENTER FOR STUDY,
RESEARCH AND EXTENSION IN BREASTFEEDING***

***TRABAJO DE FINALIZACIÓN DEL CURSO DESARROLLADAS POR EL CENTRO
DE ESTUDIO, INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN EN LACTANCIA MATERNA***

Michelle Kristine Bispo dos Santos Lôbo¹

Andreza Gabriel dos Santos²

Daniel Bruno Lopes Santos³

Letícia Souza Santos⁴

Rosália Teixeira Luz⁵

Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos⁶

Resumo: Esse estudo busca conhecer as temáticas abordadas acerca do aleitamento materno nos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados por docentes que atuam no Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Aleitamento Materno (NEPEAM) durante os seus 30 anos de atuação. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, de cunho documental. Para tanto, foi realizada uma busca na base de dados da Plataforma Lattes entre os meses de abril e maio de 2023. Foram identificados 60 Trabalhos de Conclusão de Curso orientados por professores integrantes NEPEAM. O tratamento dos dados foi realizado pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os temas que mais se destacaram foram: sexualidade durante a amamentação; dificuldades e facilidades relacionadas ao processo de amamentação; influência de terceiros durante o processo da amamentação; cuidados relacionados ao aleitamento materno e os fatores que podem levar ao desmame precoce. Diante disso, concluímos que o NEPEAM tem

¹ Graduanda em Enfermagem e Obstetrícia, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-0837-4349> E-mail: michellekristine26@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem e Obstetrícia, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/009-006-2605-0139> E-mail: dessa-gds17@hotmail.com

³ Graduando em Medicina, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9780-7356> E-mail: db.bruno23@gmail.com

⁴ Graduada em Enfermagem e Obstetrícia, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-7565-7863> E-mail: leticia.dhss@gmail.com

⁵ Doutora em Enfermagem, pela Universidade Federal da Bahia. Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5148-9983> E-mail: rosalia.luz@uesb.edu.br

⁶ Doutora em Ciências da Saúde, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professora Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2113-760x> E-mail: norma.magalhaes@uesb.edu.br

desempenhado um papel de extrema importância nas orientações de pesquisas acadêmicas, contribuindo de forma expressiva com a divulgação do aleitamento materno no meio científico.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Amamentação. Enfermagem.

Abstract: *This study seeks to understand the topics addressed about breastfeeding in the Course Completion Works guided by professors who work in the Nucleus of Study, Research and Extension in Breastfeeding (NEPEAM) during its 30 years of activity. This is an exploratory-descriptive research, with a documental nature. To this end, a search was carried out in the Lattes Platform database between the months of April and May 2023. 60 Course Completion Works were identified, guided by professors who are part of the NEPEAM. Data processing was carried out using Bardin's content analysis technique. The themes that stood out the most were: sexuality during breastfeeding; difficulties and facilities related to the breastfeeding process; influence of third parties during the breastfeeding process; care related to breastfeeding and the factors that can lead to early weaning. Given this, we conclude that NEPEAM has played an extremely important role in academic research guidelines, contributing significantly to the dissemination of breastfeeding in the scientific community.*

Keywords: *Breastfeeding. Breast-feeding. Nursing.*

Resumen: *Este estudio busca comprender los temas tratados sobre lactancia materna en los Trabajos de Conclusión del Curso guiados por docentes que actúan en el Centro de Estudio, Investigación y Extensión en Lactancia Materna ((NEPEAM) durante sus 30 años de actividad. Se trata de una investigación exploratoria-descriptiva, de carácter documental. Para ello, se realizó una búsqueda en la base de datos de la Plataforma Lattes entre los meses de abril y mayo de 2023. Se identificaron 60 Trabajos de Finalización de Curso, guiados por docentes del NEPEAM. El procesamiento de los datos se realizó mediante la técnica de análisis de contenido de Bardin. Los temas que más destacaron fueron: sexualidad durante la lactancia; dificultades y facilidades relacionadas con el proceso de lactancia materna; influencia de terceros durante el proceso de lactancia; cuidados relacionados con la lactancia materna y los factores que pueden provocar un destete precoz. Ante esto, concluimos que NEPEAM ha jugado un papel sumamente importante en la orientación de la investigación académica, contribuyendo significativamente a la difusión de la lactancia materna en la comunidad científica.*

Palabras clave: *Lactancia Materna. Amamantamiento. Enfermería.*

Introdução

No ano de 1993, surgiu o Projeto de Extensão: “Vamos Amamentar Mamãe?”, através da determinação e ânimo da docente Joana Angélica Teles Santana, com o objetivo de oferecer apoio às mães sobre o Aleitamento Materno (AM) na cidade de Jequié, Bahia, Brasil. Tal assistência foi realizada por meio das atividades teóricas e práticas ofertadas pela disciplina Enfermagem Materno Infantil I, do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que hodiernamente foi dividida em duas disciplinas



denominadas Enfermagem em Atenção à Saúde da Mulher e Enfermagem em Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.

Destarte, devido ao crescimento das ações do “Vamos Amamentar Mamãe?”, no ano de 2018, foi realizada uma reunião com os colaboradores para que a sua nomenclatura fosse alterada para Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Aleitamento Materno (NEPEAM). Atualmente, o projeto, pertencente ao Departamento de Saúde II da UESB, *campus* de Jequié, tem como objetivo promover, proteger e apoiar o AM. Nesse viés, as atividades do Núcleo contam com o apoio de docentes e discentes da área da saúde, tais como enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina e odontologia que, em conjunto, atuam em prol da lactação segura e eficaz (Teixeira *et al.*, 2017).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam que o AM seja realizado até os seis meses de vida de forma exclusiva e de forma complementada até os dois anos ou mais (Martins *et al.*, 2022). Durante amamentação, a mãe fornece para o bebê anticorpos, que vão atuar para proteger contra inúmeras patologias, nomeadamente: diarreia e infecções, sendo a respiratória a principal delas. Além disso, a amamentação irá atuar como aliada para o desenvolvimento da face do lactente, contribuindo para dentições fortes, desenvolvimento da fala e uma boa respiração (Oliveira, 2022).

Atualmente, existe a alta prevalência do desmame precoce, o qual os principais entraves em relação à lactação estão relacionados à necessidade de apoio de um profissional capacitado em AM, influência dos membros da família; inserção da mulher nas atividades laborais; transtornos das mamas; dor durante a aleitação; mitos de que a mama cai; o leite é fraco, entre outros (Piana, 2009). Nessa perspectiva, as nutrizes devem ser apoiadas, encorajadas e assistidas, ações estas que são realizadas pelos apoiadores do NEPEAM à comunidade jequeense e à população circunvizinha, com o intuito de auxiliar nas manobras de oferta do leite materno para que ela seja capaz de nutrir seus (suas) filhos (as) de forma mais tranquila.

Diante da importância do projeto durante seus 30 anos de história, através do elo entre a comunidade acadêmica e a população de Jequié e região, tornou-se imprescindível buscar informações das atividades desenvolvidas, com o intuito de deixar registrado as vivências do NEPEAM, assim como refletir sobre as ações realizadas, ou propor novas alternativas de melhoria, caso houver necessidade.

Este estudo tem como objetivo conhecer as temáticas abordadas acerca do AM nos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados por docentes que atuam no NEPEAM durante os seus 30 anos de atuação. Ademais, a pesquisa é relevante para que o Núcleo adquira mais



visibilidade e os demais envolvidos na lactação conheçam sobre a importância das ações desenvolvidas, como também os integrantes consigam compreender um pouco mais do percurso do projeto.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, de cunho documental, que consiste em uma abordagem de investigação que se baseia na análise de documentos, sejam eles contemporâneos ou retrospectivos considerados autênticos do ponto de vista científico. Essa metodologia tem sido amplamente empregada nas ciências sociais e na investigação histórica, permitindo a descrição e comparação de fatos sociais, bem como a identificação de suas características e tendências ao longo do tempo, utilizando fontes primárias, secundárias ou terciárias para coletar dados (Silva; Smit, 2009).

Por tudo isso, a pesquisa documental fornecerá subsídios teóricos e empíricos para a construção de um panorama consistente sobre as contribuições do NEPEAM, da UESB, do *campus* de Jequié nas produções de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), bem como para a compreensão dos temas até então estudados.

Para iniciar a pesquisa, foi realizada uma busca na base de dados da plataforma Lattes entre os meses de abril e maio de 2023, plataforma esta utilizada no Brasil para o registro e acompanhamento da produção acadêmica e científica de pesquisadores (Bardin, 2016). Sendo assim, foram identificados 60 TCCs orientados por professores integrantes do NEPEAM ao longo desses 30 anos.

Partindo desse pressuposto, foi feita a análise dos dados de forma sistemática e criteriosa, utilizando a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), a qual é composta pelas seguintes etapas: organização dos dados, codificação, categorização e informatização das análises. Inicialmente, os documentos obtidos por meio da pesquisa documental foram organizados e categorizados de acordo com suas temáticas e relevância revelando os temas estudados durante os 30 anos do NEPEAM da UESB *campus* Jequié.

Em seguida, os dados foram avaliados por meio da técnica de análise qualitativa, em que realizamos a leitura minuciosa dos temas dos TCCs encontrados, identificando os semelhantes encontrando as categorias apresentadas a seguir (Marques; Lemos, 2010). C1: Sexualidade durante a amamentação; C2: Dificuldades X facilidades relacionadas ao processo de amamentação; C3: Influência de terceiros sobre o aleitamento materno; C4: Cuidados



durante a vivência do aleitamento materno; C5: Fatores que podem levar ao desmame precoce; C6: Amamentação e COVID 19; outros temas.

Resultados

A seguir, apresentamos na Quadro 1 os temas dos 60 TCCs identificados orientados por professores integrantes do NEPEAM ao longo desses 30 anos.

Quadro 1 – Distribuição das temáticas sobre AM orientadas por professores integrantes do NEPEAM de 1993 a 2023

CATEGORIAS	TEMAS DOS TCCs
<p>Sexualidade durante a amamentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência da sexualidade do casal durante a amamentação. • Sexualidade e amamentação na concepção de homens e mulheres. • Sexualidade durante a amamentação sob a óptica dos acadêmicos de enfermagem. • Representação de acadêmicos de enfermagem acerca de sexualidade durante a amamentação • Padrões socioculturais negativos sobre a sexualidade no período da lactação.
<p>Dificuldades x facilidades relacionadas ao processo de amamentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de mães adolescentes com a amamentação no contexto brasileiro: revisão integrativa. • Facilidades versus dificuldades para amamentar: significados de puérpera • Determinantes e condicionantes desfavoráveis ao aleitamento materno. • Facilidades / dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde em incentivar a prática da amamentação. • Dificuldades e facilidades vivenciadas pelos profissionais de enfermagem no aleitamento materno.
<p>Influência de terceiros sobre o aleitamento materno</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A influência do pai no processo de amamentação. • A influência do agente comunitário de saúde no aleitamento materno.



	<ul style="list-style-type: none"> • A influência dos amigos e vizinhos na prática do aleitamento materno no cotidiano familiar. • Influência da enfermagem no processo de aleitamento materno. • Processo da amamentação analisado sob a influência familiar. • Fatores que influenciam a introdução precoce de alimentos complementares ao aleitamento materno. • Influência do contexto familiar no processo de aleitamento materno. • Mitos e fragilidades acerca do profissional de enfermagem no aconselhamento às lactentes. • Comunicação em saúde para promoção do aleitamento materno: experiência em unidade de alojamento conjunto. • Estratégias usadas por profissionais de saúde na promoção do aleitamento materno.
<p>Cuidados durante a vivência do aleitamento materno</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidado às gestantes que vivenciarão o aleitamento materno. • Cuidado dos agentes comunitários de saúde às famílias que vivenciam o aleitamento materno. • Cuidar em enfermagem às famílias que vivenciam o aleitamento materno no cotidiano domiciliar. • Cuidados às mulheres que vivenciam a amamentação e a terapia medicamentosa no período puerperal. • O cuidado das avós às filhas e/ou noras e netos (as) em processo de amamentação no contexto familiar • O cuidado do fisioterapeuta no manejo do posicionamento e pega durante a amamentação.
<p>Fatores que podem levar ao desmame precoce</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aleitamento materno x desmame precoce – qual o x da questão? • Desmame precoce: como as mães o vivenciam. • Determinantes do desmame precoce: revisão integrativa. • Fatores que contribuem para o desmame precoce em mães adolescentes. • Fatores que contribuem para o desmame precoce.

	<ul style="list-style-type: none"> • Sentimentos experimentados por mulheres que vivenciaram o desmame precoce. • Relação entre depressão pós-parto e interrupção do aleitamento materno. • Impacto do parto cesáreo na prática da amamentação. • Consequências do uso de psicotrópicos no período de lactação. • Sentimentos vivenciados por mulheres com impossibilidade clínica de amamentar.
<p>Conhecimento acerca do aleitamento materno</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre amamentação: revisão integrativa. • Conhecimento de primíparas sobre amamentação adquirido no pré-natal. • Conhecimento de gestantes sobre amamentação adquirido no pré-natal: revisitando a literatura. • Concepções de puérperas acerca de atividade educativa sobre amamentação. • Percepção das puérperas quanto à importância do colostro para saúde do recém-nascido. • Percepções das gestantes sobre orientações no pré-natal acerca do aleitamento materno. • Percepção da nutriz sobre a importância do aleitamento materno e seus benefícios para o desenvolvimento da criança. • Conhecimento de mães adolescentes a respeito do aleitamento materno. • Visão de acadêmicos frente ao aleitamento materno. • Conhecimentos adquiridos por puérperas nas palestras sobre aleitamento materno. • Refletindo o aleitamento materno sob a ótica das estudantes de enfermagem. • Vantagens da amamentação para saúde da mulher: conhecimento de gestantes. • Processo ensino-aprendizagem sobre amamentação num curso de medicina: percepções dos discentes. • O que nos contam as avós sobre o aleitamento materno.

Amamentação e Covid 19	<ul style="list-style-type: none"> • Amamentação em tempos de COVID 19. • Recomendações disponíveis sobre amamentação durante o período de pandemia pela COVID-19.
Outros temas	<ul style="list-style-type: none"> • Ser discente voluntária de um núcleo de extensão universitária: relato de experiência. • Ser bolsista do núcleo de estudo? Pesquisa e extensão em aleitamento materno: relato de experiência. • Como as mães/nutrizes estão introduzindo alimentos complementares na dieta dos(as) filhos(as)? • Vinte e um anos do projeto de extensão: vamos amamentar, mamãe? • Aleitamento materno: revisão sistemática a partir de trabalhos de conclusão de curso dos discentes de enfermagem da UESB. • Importância da implantação do banco de leite humano para neonatos internados em unidade de terapia intensiva. • Aleitamento materno como fator de conservação ambiental: concepções de enfermeiros do Programa de Saúde da Família.

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Discussão

Dentre os trabalhos de conclusão de curso, a sexualidade durante a amamentação, foi um dos temas abordado por alguns discentes. A sexualidade pode ser compreendida como expressão de vida que concerne a todos os indivíduos, no entanto, a sociedade conceitua a maternidade e o aleitamento materno como um ato místico e santificado. Diante disso, as mamas passaram a ser um elemento de sexualidade na sociedade ocidental, designando grande relevância quanto ao seu papel de objeto de prazer.

Há um problema na percepção, tanto por parte dos homens quanto das mulheres, para entender a atribuição da mãe x mulher em um só corpo, não conseguindo conciliar a amamentação e a sexualidade, escolhendo somente um como prioridade, causando a si um



impasse de escolha (Teixeira *et al.*, 2017). Isso pode acarretar em uma pressão psicológica muito grande, em que a mulher fique cercada de dúvidas por não saber fazer essa diferenciação, achando que deve haver uma preferência entre seu bebê e seu companheiro.

A amamentação, o ato sexual e a concepção é marcada como uma das relações mais íntimas para o ser humano. Relacionamos a prática de amamentação com a sexualidade da mulher, dado que algumas delas vivenciam a satisfação no decorrer da sucção de suas mamas (Martins; Vargens, 2014). Assim posto, é importante que a mulher conheça todos os benefícios do Aleitamento às principais mudanças que ocorrem em seu organismo.

Outro tema que emergiu foi o relacionado as dificuldades x facilidades relacionadas ao processo de amamentação. Conclui-se que a lactação é o único modo natural de nutrir o recém-nascido e imprescindível para o seu desenvolvimento. O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é um agente relevante para proteção do bebê, colaborando na diminuição da mortalidade infantil. Ao entenderem a importância que o leite materno traz aos seus bebês e o vínculo que é criado durante esse ato faz com que as mulheres amamentem e levem esse período com mais facilidades (Oliveira, 2022). Quando a mãe passa por esse período compreendendo a relevância do seu leite e os benefícios para ambos, a chance de uma lactação de sucesso aumenta intercalada com as orientações acerca de dificuldades que podem ocorrer e como revertê-las.

Em relação às dificuldades que se depararam, estas geralmente estão relacionadas à baixa produção de leite, pega e posição incorretas, bem como condições sociodemográficas da mãe, situação conjugal, anatomia da mama da mãe, lesões mamárias e o uso de chupeta. Diante disto, ressalta a necessidade de mudanças e intervenções, garantindo à mulher, através de um atendimento qualificado, um aleitamento com sucesso (Piana, 2009).

A influência de terceiros sobre o AM foi outro tema encontrado nos TCCs, apesar de entender que a decisão de amamentar é algo pessoal, levando ao sucesso quando a mulher possui uma rede de apoio que lhe proporciona superar as situações de estresse. Quando a mulher está vivenciando a amamentação pela primeira vez, sua família, seu ciclo de amizade e vizinhos faz com que sejam sua primeira referência e influência, cedendo à decisão de amamentar a eles (Silva; Smit, 2009).

Os conhecimentos das avós têm um poder de persuasão quanto à alimentação do bebê, relatado através de suas vivências, fazendo com que seja determinante para o prosseguimento da amamentação. Contudo, isso não passa de um conhecimento não intencionado, transmitindo informações benéficas ou não (Martins; Vargens, 2014). Com isso, o profissional e o estudante de saúde desempenham um papel importante quando percebem que está havendo influência de



terceiros, respeitando os familiares e a mulher, mas destacando as evidências científicas existentes sobre essa temática.

Os cuidados durante a vivência do AM também foi um tema trabalhado pelos discentes. Durante a gestação, é necessário que a mulher, a equipe de saúde e os familiares tenham alguns cuidados para que essa fase se evolua de forma tranquila e saudável, podendo obtê-los durante as consultas de pré-natal. Durante o exame físico, são avaliadas as mamas, quando o profissional da saúde deve, posteriormente, orientar a mãe quanto ao preparo das mamas para a amamentação, garantindo assim que esse processo seja feito de modo correto e eficiente (Santos *et al.*, 2020).

As explicações recebidas durante o pré-natal são de fundamental importância para que as intercorrências possam ser evitadas. Muitas vezes o profissional não realiza tais orientações e a gestante não adquire nenhum conhecimento acerca da amamentação, dificultando esse processo e podendo levar ao desmame precoce. Os membros do NEPEAM desenvolvem ações com esse foco através de palestras e ilustrações, mostram as mães a pega e a posição correta, a retirada do leite de forma manual para evitar o ingurgitamento mamário, como também resolver algum problema quando já instalado, entre outras diversas orientações que, em conjunto, fazem diferença nessa fase de descobertas, dúvidas e medos.

Outro tema bastante escolhido pelos discentes foi acerca dos fatores que podem levar ao desmame precoce, que consiste em um problema de saúde pública, podendo ocorrer tanto em questões relacionadas à mãe quanto ao bebê. Isso leva a um indispensável acompanhamento individual, que visa identificar os principais entraves que dificultam o AM efetivo e de forma exclusiva durante os seis primeiros meses de vida da criança. Esses entraves consistem em situações sociais, nas quais muitas mães precisam trabalhar fora da sua residência e, na maioria das vezes, possuem baixo nível de escolaridade, considerando o seu leite fraco, além de ocorrer alterações mamilares dolorosas, utilização de chupeta e/ou mamadeira e/ou pode e/ou deficiência na consulta de pré-natal (Martins; Vargens, 2014).

Nesse contexto, as mães geralmente vivenciam sentimentos negativos de culpa, tristeza e preocupação diante da impossibilidade de cumprir as recomendações relacionadas à amamentação. Por conseguinte, estão propícias a desenvolverem quadros de estresse, ansiedade e sintomas de depressão (Santos *et al.*, 2020). Dessa forma, projetos de Pesquisa e Extensão, como o NEPEAM, são essenciais para orientar, acolher, evitar possíveis traumas físicos e psicológicos na vida da mãe que enfrenta dificuldades durante o período de AM.



O conhecimento acerca do AM também foi outro tema escolhido pelos discentes para confeccionar os seus TCCs. Durante o curso de graduação na área da saúde, os discentes começam a ter contato com gestantes, principalmente primíparas e, para isso, é indispensável que estes tenham um conhecimento teórico e prático consolidado, para que possam contribuir, de forma positiva, na educação sobre as ações relacionadas à amamentação. Nessa perspectiva, aconselhar é uma ferramenta importante, pois não exige a imposição de atitudes para que a mãe precise realizar, mas dizer para a mulher o que é recomendado a ser feito, consoante o conhecimento científico e, conseqüentemente, ajudá-la na tomada de decisão (Carreiro *et al.*, 2018).

Atualmente, muitas mães se sentem confusas, não só em relação aos benefícios do leite materno para a criança, mas também sobre a pega correta e o posicionamento adequado do bebê no momento da amamentação, no qual é primordial que a educação em saúde seja realizada de forma continuada (Machado; Nakano; Shimo, 1999). Dessa maneira, o apoio à mãe faz com que ela tenha autonomia durante o AM, se sinta segura em realizar as manobras e procure ajuda, quando necessário, pois não haverá uma barreira entre a mãe e unidade em que ela está sendo acompanhada.

Com o advento da Covid 19, alguns discentes se sentiram instigados a trabalhar com o tema Amamentação e Covid 19. Durante a pandemia da Covid 19, às gestantes e puérperas foram assistidas de maneiras diferentes do habitual, no qual as consultas de pré-natal, a educação em saúde e o acompanhamento domiciliar precisaram ser realizados de acordo com as especificidades de cada gestante e, em alguns casos, de forma remota. Destarte, tanto os profissionais de saúde quanto os estudantes precisaram se reinventar, ao proporcionarem estratégias alcançáveis, pois a grande maioria das mães precisou do acompanhamento para a promoção da saúde do binômio mãe-filho e do AM, avaliando os riscos e benefícios para melhor decidir (Santos *et al.*, 2020).

No período gestacional e após o nascimento da criança, a mulher passa por momentos de vulnerabilidade, devido às adaptações hormonais, mentais ou emocionais, as alterações no contexto familiar e social que estão associados à chegada do bebê (Ferreira *et al.*, 2018). Na pandemia do Coronavírus, o apoio familiar foi essencial, porém, no momento de isolamento social, o suporte necessário à mulher foi dificultado com o possível afastamento de membros da família que constituem sua rede de apoio (Silva *et al.*, 2022). Consoante às alterações que ocorrem com a mãe, salienta-se que as atividades do NEPEAM são indispensáveis, pois unem



a universidade com a unidade de saúde que, em conjunto, buscam acolher a mãe e o bebê para a promoção da qualidade de vida.

Conclusão

Conclui-se, portanto, que as escritas acadêmicas sobre a amamentação vêm aumentando nos últimos anos, fator que contribui com as iniciativas do Ministério da Saúde em incentivar, apoiar e proteger o AM no Brasil. Diante disso, os profissionais de saúde, durante o processo de formação, devem obter conhecimento sobre a temática por meio da produção de estudos com o intuito de expandir essa prática na população brasileira.

Diante disso, o NEPEAM tem um papel de extrema importância nas orientações de pesquisas acadêmicas, como os TCCs, pois, além de contribuir com o avanço de pesquisas voltadas para a temática do AM, o que fomenta ainda mais os benefícios e a relevância da sua prática para a população e a comunidade acadêmica, também auxilia o graduando em saúde durante todas as fases da escrita, atendendo às necessidades de seus orientandos o que é fundamental para o processo de pesquisa.

Dessa forma, a pesquisa sobre os 30 anos de existência do NEPEAM confirma o seu papel fundamental na promoção e no apoio ao AM. Os resultados obtidos mostram que, por meio de pesquisas baseadas em evidências, parcerias estratégicas e conscientização pública, é possível alcançar avanços significativos na saúde materna e infantil.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARREIRO, J. A. *et al.* Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 4, p. 430–438, jul./ago. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/VpgWqMNCRFF5vLVJvFfPSXz/?lang=pt#> Acesso em: 10 jan. 2024.

FERREIRA, T. D. M. *et al.* **Influence of grandmothers on exclusive breastfeeding**: cross-sectional study. **Einstein**, v.16, n. 4, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZpGWtFXKMMf6bWhbjV9L9JD/?format=html&lang=pt#> Acesso em: 22 jan. 2024.



MACHADO, A. R. M.; NAKANO, M. A. S.; SHIMO, A. K. K. A influência de terceiros na prática do aleitamento materno. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 3, n. 12, p. 20-3, 1999. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v3n1-2/v3n1-2a05.pdf> Acesso em: 15 jan. 2024.

MARQUES, D.; LEMOS, A. **Sexuality and breastfeeding: woman/mother's dilemmas.** **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 4, n. 1, p. 622-630, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/6197/5445> Acesso em: 13 jan. 2024.

MARTINS, E.; VARGENS, O. Percepções de mulheres a respeito da sexualidade durante a amamentação: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 22, n. 2, p. 271-277, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/13670/10461> Acesso em: 10 jan. 2024.

MARTINS, G. B. S *et al.* A importância do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida: a percepção de puérperas. **Revista Científica da Saúde**, v. 2, n. 1, p. 1-14, 2022. Disponível em: <http://ediurcamp.urcamp.edu.br/index.php/revistasaude/article/view/3120> Acesso em: 13 jan. 2024.

OLIVEIRA, R. M. **As dificuldades das lactantes na amamentação: revisão narrativa.** 2022 Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Nutrição) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/33186/1/2022_RayssaMartinelliDeOliveira_tcc.pdf Acesso em: 13 jan. 2024.

PIANA, M. C. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 17 jan. 2024.

SANTOS, A. *et al.* O papel do enfermeiro na prevenção do desmame precoce. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 2, p. 22-32, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/2232> Acesso em: 17 jan. 2024.

SILVA, A. L. S. *et al.* Aleitamento materno e preparo das mamas: orientações na consulta de pré-natal. **Revista EDUC - Faculdade de Duque de Caxias**, v.1, n. 5, 2022. Disponível em: <https://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20190218160734.pdf> Acesso em: 17 jan. 2024.

SILVA, F. M.; SMIT, J. W. Organização da informação em sistemas eletrônicos abertos de Informação Científica & amp Tecnológica: análise da Plataforma Lattes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, n.14, p.77-98, 2009.

TEIXEIRA, M. A. *et al.* Ser bolsista do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Aleitamento Materno: relato de experiência. **Recuesb**, v. 10, n. 17, p.163-77, 2017. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/view/10648> Acesso em: 17 jan. 2024.



Recebido: 19.02.2024

Aceito: 22.06.2024

Publicado: 21.08.2024



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

